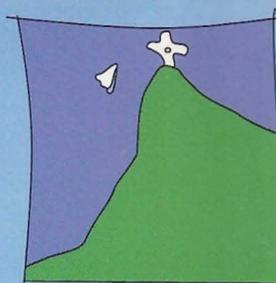




**XIV Simpósio Brasileiro de  
Paleobotânica e Palinologia**



**5º Encontro Latinoamericano  
de Fitólitos**



**ANAIS**

**Museu Nacional - UFRJ**

**Rio de Janeiro - 2013**

**Série Livros 49**

# VARIAÇÃO MORFOLÓGICA DO GÊNERO *ELATEROSPORITES* EM ROCHAS AFLORANTES DA FORMAÇÃO ITAPECURU (ALBIANO), BACIA DO PARNAÍBA, BRASIL

*Genus Elaterosporites morphological variation in the Albian Itapecuru Formation outcrop, Parnaíba basin, Brazil*

Neila Nunes FERREIRA<sup>1</sup>, Elizabete Pedrão FERREIRA<sup>2</sup> & Ismar de Souza CARVALHO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil ([neilanunespaleo@gmail.com](mailto:neilanunespaleo@gmail.com))

<sup>2</sup>Petrobras/Cenpes, Rio de Janeiro, RJ, Brasil ([elizabete@petrobras.com.br](mailto:elizabete@petrobras.com.br))

<sup>3</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil ([ismar@geologia.ufrj.br](mailto:ismar@geologia.ufrj.br))

O gênero *Elaterosporites* Jardiné 1967 vem sendo reportado no intervalo Albiano-Cenomaniano de áreas localizadas próximas ao paleoequador do Gondwana. No Brasil, o gênero *Elaterosporites* foi registrado em seções albianas e cenomanianas na maioria das bacias sedimentares e particularmente em abundância nas bacias da margem equatorial. Na Bacia do Parnaíba, *Elaterosporites* ocorre em estratos de subsuperfície da Formação Itapecuru, representado pelas espécies *E. verrucatus*, *E. klaszi*, *E. aff. klaszi* e *E. protensus*. Os depósitos aflorantes dessa formação na margem esquerda do rio Itapecuru, no povoado de Querru, distrito de Itapecuru-Mirim (MA) constituem de folhelhos, siltitos e arenitos fino-médio. Estes mostram estratificação cruzada tabular, acanaladas, marcas de ondas e *climbing ripple*, indicando um ambiente deposicional flúvio-lacustre. Um nível do afloramento foi amostrado para estudo palinológico, cujo processamento objetivou a maceração de 40 g de argilito com ataques ácidos para eliminação do conteúdo mineralógico e concentração dos palinomorfos. Foram identificados apenas palinomorfos continentais representados por esporos de pteridófitas, grãos de pólen de gimnospermas e angiospermas. A presença de *Elateropollenites jardinei* na associação caracterizou a biozona de mesmo nome, do Albiano médio. A associação é rica e diversificada, e dominada por *Crybelosporites/Perotrilites* (46%), *Afropollis* (32%) e *Elaterosporites* (12%). Este último inclui as espécies *E. protensus*, *E. verrucatus*, *E. klaszi*, sendo *E. protensus* a mais abundante. Essas características composicionais reportam àquelas estabelecidas para a Província de Elaterados do Albiano-Cenomaniano, onde condições climáticas quentes (tropicais), áridas a semi-áridas e, localmente úmidas, prevaleciam. Na associação ocorre também um grupo de *Elaterosporites* de dimensões inferiores àquelas apresentadas para o gênero e suas espécies. Os táxons possuem a face distal ornamentada por espinhos de base larga, muitas vezes pobremente formados ou colmatados lateralmente. Um segundo grupo está sendo designado como *Elaterosporites aff. protensus*, por possuir corpo ornamentado por espinhos de base larga e extremidades arredondadas ou agudas, com espaçamento entre eles, contendo espinhos/verrugas pouco desenvolvidos nas proximidades da banda proximal. Porém, as dimensões dos espécimes são inferiores ou próximas àquelas apresentadas na definição da espécie *E. protensus*. Esses dois grupos estão sendo aqui interpretados como um conjunto de espécimes imaturos de *E. protensus*.